



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Prevalência de disfunção temporomandibular em estudantes de uma instituição de ensino superior

Mathaus Andrey Cândido Custódio, Elaine Aparecida Borges Friaça, Ana Paula Nassif Tondato da Trindade

As disfunções temporomandibulares (DTM) são definidas como desordens que englobam uma série de alterações que afetam a articulação temporomandibular (ATM). Observa-se que pacientes portadores de DTM apresentam algumas características como ansiedade, má oclusão ou hábitos parafuncionais além da dor o que gera grande desconforto e pode interferir em algumas atividades diárias. Buscamos com esse trabalho identificar a prevalência de DTM em estudantes do primeiro e do último ano de cursos de educação física, enfermagem e fisioterapia do Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ. Foi realizado um levantamento junto a coordenação de cada curso entre o primeiro e o último ano, totalizando 154 alunos, sendo que 114 participaram do estudo. A coleta foi realizada através da aplicação de um questionário sócio-demográfico adaptado e o questionário de Fonseca *et al.* (1991). Identificamos a maior participação de estudantes do sexo feminino, solteiros, não tabagistas, não etilistas, com idade média de 23 anos com prevalência de DTM leve em 78% dos participantes. Quando analisado por curso, o grupo da educação física apresentou menor número de comprometimento 46% ausente e os de enfermagem e fisioterapia apresentaram 6% de comprometimento grave. Concluímos que um grande número de alunos possui algum nível de DTM's e esse problema pode impactar negativamente na vida acadêmicas desses jovens (Protocolo CEP: 001294/36).

Descritores: Articulação Temporomandibular; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor.